

EDITORIAL

Prezados leitores,

Fechamos o ano de 2011 somando vitórias e perdas de amigos e colaboradores dos quais gostaríamos de aqui deixar nosso registro de dor e saudades. O editorial é o documento da revista mais difícil de escrever nesses tempos de partidas. Mas dezembro é um mês muito mais de celebração do que de queixas, e vamos então festejar os encontros que tivemos com todos esses amigos inesquecíveis com um rico número de final de ano. Este número contempla quinze artigos arbitrados por nossos colegas pareceristas e organizados em duas sessões: artigos e dossiê. A temática da composição do dossiê deste número foi Linguagem e ensino de Ciências.

Iniciamos a sessão de artigos trazendo a emergente abordagem da Teoria da Atividade. Os Autores do artigo *O conceito de atividade e suas possibilidades na interpretação de práticas educativas* enunciam como meta evidenciar o sentido dialético das noções de atividade e de experiência e buscam relacionar essas noções em um ensaio teórico sobre conceitos marxistas como práxis e atividade. No segundo artigo, *Algumas implicações do trabalho coletivo na formação continuada de professores*, a observação participante e o registro em áudio do trabalho de um grupo de professores que atuam na rede pública paulista possibilitou aos autores tecer considerações sobre o ensinar e a prática de sala de aula desses professores. *Ética, ciência e formação de professores: a escola na sociedade contemporânea* é o título do terceiro artigo, que discute a necessidade de uma maior aproximação entre a discussão ética do processo de estruturação da ciência e os processos de formação docente. As diferentes abordagens da utilização de atividades investigativas em sala de aula de ciências é a temática discutida no quarto artigo, enquanto a problematização nos contextos da Bioética e da Biosegurança é a temática do quinto artigo deste número. O sexto artigo traz a discussão sobre as estratégias de acolhimento aos portadores de necessidades educacionais especiais no ensino regular. Os autores relatam os resultados de uma pesquisa entre licenciandos dos cursos de Física, Química e Biologia sobre suas formações acadêmicas para atender essa diretriz nacional. E, acompanhando essa mesma temática, o sétimo artigo avalia a representação social de licenciandos em Física, referente à inclusão de deficientes visuais e a possibilidade curricular do ensino de Física enfrentando as diferenças. O oitavo artigo analisa o espaço museal em sua dimensão formativa e o nono artigo traz uma pesquisa sobre o jornalismo científico, em um estudo desenvolvido a partir da análise do jornal Notícias Caracol da Colômbia.

Nosso dossiê foi organizado em razão da crescente produção de artigos que, de alguma forma, tocam a temática de linguagem e ensino de ciências. O pri-

meiro artigo, *Discursos epistemológicos de afetividade como princípios de racionalidade para a educação científica e matemática*, é um ensaio cujo objetivo é a compreensão do papel da afetividade no processo de cognição, sob uma perspectiva do sujeito epistêmico. A leitura é a temática do segundo e do terceiro artigos. O primeiro, *A leitura de textos didáticos de ciências como confronto de perspectivas*, traz um questionamento sobre a formação dos sujeitos leitores e *Leituras de textos da revista ciência em tela por professores de ciências* discute o sentido que professores atribuem às visões e contribuições propostas por vários perfis de educadores em ciências no contexto da revista *Ciência em Tela* (www.cienciaemtela.nutes.ufrj.br). A linguagem radiofônica como ferramenta de aprendizagem é o tema do quarto artigo, *Interação entre música e tecnologia para o ensino de Biologia: uma experiência utilizando a web-rádio*, e o quinto artigo, *Uma análise de referenciais teóricos sobre a estrutura do argumento para estudos de argumentação no ensino de ciências*, traça um breve panorama da emergente temática da argumentação no ensino de ciências. Encerra este dossiê, a voz de uma professora de Ciências sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação é nossa forma de prestar uma homenagem aos muitos professores e professoras de Ciências que estiveram conosco nos apoiando nas pesquisas, gentilmente abrindo suas salas, disponibilizando seus saberes para construirmos um país mais justo, igualitário, solidário e feliz.

Fechamos este número com a resenha do livro *Iniciação científica no ensino superior: funcionamento e contribuições* de MASSI, Luciana e QUEIROZ, Salette Linhares (2010).

Registramos aqui nosso respeitoso adeus a Márcia Duarte e Suzana Barros, nossas colegas professoras, que nunca deixaram de sonhar com um ensino de Ciências de qualidade para todos e todas.

Belo Horizonte, dezembro de 2011.

Silvania Sousa do Nascimento
Editora